



## **PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 NO IFF CAMPOS CAMPUS GUARUS COM BASE NO “FINNISH DIABETES RISK SCORE”, CONCENTRAÇÕES DE TRIGLICERÍDEOS E COLESTEROL**

Vanda Corrêa Thomé - IFF-Guarus – [vthome@iff.edu.br](mailto:vthome@iff.edu.br)

Neila Faber da Silva Prucoli - IFF-Guarus - [nprucoli@iff.edu.br](mailto:nprucoli@iff.edu.br)

Karla Rangel Ribeiro – IFF-Guarus – [karla.ribeiro@iff.edu.br](mailto:karla.ribeiro@iff.edu.br)

João Tadeu Damian Souto Filho - FMC – [jtfilho@iff.edu.br](mailto:jtfilho@iff.edu.br)

Paloma Moraes Jorge Paes - IFF- [paloma\\_moraespaes@hotmail.com](mailto:paloma_moraespaes@hotmail.com)

*Ciências da saúde: enfermagem / Promoção, educação e vigilância em saúde e enfermagem*

O envelhecimento da população, a urbanização crescente e a adoção de estilos de vida pouco saudáveis, como sedentarismo, dieta inadequada e obesidade são os grandes responsáveis pelo aumento da incidência e prevalência do diabetes em todo o mundo. O objetivo do presente trabalho é verificar a prevalência de fatores de risco relacionados à diabetes mellitus do tipo 2 no IFF – Guarus.

Em novembro de 2013, foram entrevistados 111 servidores, entre técnicos administrativos e docentes, sendo aplicado o questionário “finnish diabetes risk score”, a partir do qual é possível identificar o risco do indivíduo desenvolver a doença. Em seguida, foi realizada avaliação laboratorial em 49 indivíduos, que atenderam os critérios de inclusão dessa etapa da pesquisa, a fim de avaliar as concentrações de triglicerídeos e colesterol HDL, entre outros. A partir dos parâmetros descritos na planilha de rastreamento do diabetes disponibilizado pelo Ministério da Saúde, foram contabilizados os participantes que apresentaram fatores de risco para o desenvolvimento do diabetes, sendo obtidas as seguintes proporções (percentagens e intervalos de confiança 95%): 15,3% (IC = 8,6 - 22%) tinham 45 anos ou mais, 55,5% (45,7 - 64,2%) apresentaram IMC superior a 25; 72,1% (IC = 63,7 - 80,4%) possuíam circunferência abdominal maior do que 94 (homem) ou do que 80 (mulher); 56,8% (47,5 - 66,0%) não praticavam atividade física por pelo menos 30 minutos diários; 28,8% (20,4 - 37,3%) dos entrevistados não consumiam frutas/verduras diariamente; 9,0% (3,7 - 14,3%) faziam uso de medicamento para hipertensão; 12,6% (6,4 - 18,8%) já haviam apresentado taxa de glicose alta; 66,7% possuíam familiares (tios, primos, pais, irmão e/ou filhos) com diabetes; 67,3% (58,6 - 76,1%) possuíam concentração de triglicerídeo sanguíneo superior a 150 mg/dL e 16,3% (9,5 - 23,2%) tinham concentração de colesterol HDL menor do que 35 mg/dL. De forma geral, 64,0% (55,0 - 72,9%) dos indivíduos apresentavam risco de adquirir o diabetes, dos quais 42,3% (33,2 - 51,5%) apresentaram risco levemente moderado, 13,5% (IC = 7,2 - 19,9%) possuíam risco moderado e 8,1% (3,0 - 13,2%) mostraram risco alto. Conclui-se que a proporção de servidores do IFF – Guarus com chances moderadas ou altas de desenvolver a doença é relativamente alta (~20%), e que alguns hábitos e características, como a redução do IMC e da circunferência abdominal, a prática de atividades físicas e consumo de verduras e frutas deveriam ser estimuladas para redução deste risco.

Palavras-chave (descritores): Diabetes Mellitus, fatores de risco, vigilância em saúde .  
Instituição de fomento: IFFluminense.



# **CONEPE** II CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 2015

